

EDITORIAL

Caro leitor,

A Revista de Contabilidade da UFBA apresenta seu Volume 14, Edição 2, referente ao período de maio a agosto de 2020. Na composição desta edição apresentamos quatro artigos dentro das diferentes linhas de pesquisa que são escopo da Revista.

Diego Rodrigues Boente, Adriana Lins de Gusmão Vila Nova, Andria Fabricia de Lima Cunha e Tamara Gama Cavalcante são os autores da pesquisa denominada “GOVERNANÇA CORPORATIVA: TENDÊNCIAS NAS PESQUISAS BRASILEIRAS”, na qual realizaram um estudo bibliométrico com o objetivo de verificar a evolução da produção acadêmica sobre governança corporativa, no período de 2014 a 2018, nos periódicos brasileiros das áreas de administração e contabilidade. Como resultado, foi observado um declínio da produção científica no período estudado, o que pode sugerir que o tema pode ter entrado em um período de estagnação ou esgotamento.

No artigo intitulado “EVIDENCIAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE DAS SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS NAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS”, os autores Wagner Matos Hawerth e Maíra Melo de Souza identificaram o nível de evidenciação e a representatividade das subvenções governamentais nas companhias de capital aberto brasileiras no ano de 2018. Verificou-se que as companhias não estão atendendo os requisitos para correta evidenciação das subvenções, conforme preconiza o CPC 07 (R1).

Considerando a Teoria da Legitimidade, como o nível de evidenciação ambiental das empresas, participantes de segmentos potencialmente poluidores, listadas no ICO2, comporta-se em relação ao nível de evidenciação de empresas não listadas no índice? Essa questão foi investigada por Alany Taysy Fernandes de Lima, Renato Henrique Gurgel Mota, Alexandro Gonçalves da Silva Prado e Marlla Feitosa de Oliveira no artigo “ANÁLISE DO *DISCLOSURE* AMBIENTAL DAS EMPRESAS LISTADAS NO ÍNDICE CARBONO EFICIENTE (ICO2): PARTICIPANTES POTENCIALMENTE POLUIDORES”. Constatou-se diferença entre as médias de evidenciação das empresas participantes e não participantes do ICO2, no entanto os dados da regressão não apontaram relação significativa entre a participação no ICO2 e a evidenciação ambiental, indicando que a participação no ICO2 não influenciou a evidenciação das empresas analisadas no ano de 2017.

O artigo “PRINCÍPIOS GLOBAIS DE CONTABILIDADE GERENCIAL SOB A PERSPECTIVA DOS CUSTOS: UMA ANÁLISE EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR”, das autoras Júlia Fonseca Garcia, Fernanda dos Santos Jorge, Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro e Ângela Rozane Leal de Souza, teve como objetivo analisar a aderência de Organizações do Terceiro Setor aos Princípios Globais de Contabilidade Gerencial (PGCG), sob a perspectiva de custos. Com uma abordagem quantitativa e uma amostra composta por 22 organizações vencedoras do prêmio 100 Melhores ONGs 2018, os resultados da pesquisa revelaram que foi possível verificar a aderência às práticas e diretrizes de custos dos quatro princípios: influência, relevância, valor e confiança. Na análise do perfil das entidades, contempla-se uma tendência de entidades mais jovens, ou seja, as que atuam entre cinco e 10 anos, estarem mais alinhadas aos PGCG.

Agradecemos seu interesse em nosso trabalho e desejamos uma excelente leitura!

Prof^ª. Dr^ª. Carolina Venturini Marcelino
Editora-chefe